

## **DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 ANSIEDADE E INCERTEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Arthur Gonçalves dos Santos<sup>1</sup>**

**Claudio Vitorino Pereira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A descoberta do novo coronavírus em Wuhan, China, em 2019, levou ao surgimento da pandemia da COVID-19. Isso resultou em mudanças significativas no ensino e aprendizagem, exigindo a adoção de ambientes virtuais de ensino. A monitoria acadêmica desempenhou um papel importante ao promover um ambiente colaborativo de aprendizagem, auxiliando os estudantes na compreensão de conceitos e no desenvolvimento de habilidades. Tanto os alunos como os monitores enfrentaram dificuldades adicionais durante a pandemia, mas a adaptação, o apoio mútuo e a colaboração foram fundamentais para superar esses desafios. Objetivou-se com esse estudo relatar a vivência do discente-monitor e de um docente do curso de graduação em Enfermagem no retorno presencial das aulas práticas durante a pandemia da Sars-CoV2. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de um docente e um discente como monitor da disciplina de Fundamentos do Cuidar em Enfermagem, ofertada aos discente do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem. A pandemia da COVID-19 trouxe desafios para a monitoria acadêmica, afetando monitores e alunos. O estudo relatou ansiedade e incerteza durante o ensino remoto, afetando motivação, produtividade e qualidade do ensino. As limitações do estudo incluem falta de generalização dos resultados, ausência de comparações pré-pandemia e falta de avaliação aprofundada dos efeitos emocionais. Futuras pesquisas devem

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem- Monitor da disciplina Fundamentos do Cuidar I. do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora. E-Mail: Santosarthur92@Gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora. E-Mail: claudio.pereira89@hotmail.com

considerar amostras representativas, comparar modalidades de monitoria e avaliar estratégias de enfrentamento. Instituições devem fornecer suporte emocional e capacitação tecnológica para monitores e alunos no retorno ao ensino presencial. Isso promoverá uma transição efetiva e melhorará a prática da monitoria, criando um ambiente de ensino adaptado às necessidades dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Enfermagem; Ensino superior; Docência; Fundamentos de Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

No ano de 2019 em Wuhan, na China, foi descoberto o Sars-CoV-2, um novo coronavírus, agente etiológico da doença dominada de COVID-19 (CENTRO CHINÊS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, 2020). A infecção causada por este vírus foi considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em janeiro de 2020, como uma situação de estado de emergência em saúde pública internacional, já em março do mesmo ano foi considerado uma pandemia (WHOa.,2020).

Diante deste cenário global de crise sanitária, várias medidas foram estabelecidas pela OMS com o intuito de interromper a transmissão do novo vírus, como a implementação de ações preventivas e de conscientização, identificação, isolamento e cuidados aos infectados, além do aceleração do processo diagnóstico, terapêutico e da criação de imunizantes (WHOb, 2019).

Essas medidas impactaram os mais diversos cursos de graduação, levando docentes e discentes a se depararem com mudanças no processo de ensino e aprendizagem, dificuldades de acesso a recursos tecnológicos e a utilização de ambientes virtuais de ensino que eram pouco familiares à realidade da maioria das instituições de ensino no Brasil (GUSSO, ARCHER, LUIZ, et al.,2020).

A monitoria é um programa educacional que visa aprimorar o aprendizado dos alunos, permitindo que estudantes mais experientes auxiliem aqueles que estão em estágios mais iniciais. Essa prática proporciona um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual os monitores podem compartilhar seus conhecimentos e

experiências com os colegas, ajudando-os a compreender conceitos complexos, sanar dúvidas e desenvolver habilidades acadêmicas (PRATA, MELLO, 2022).

A monitoria desempenha um papel crucial na promoção do engajamento dos estudantes, na redução da evasão e no apoio ao desenvolvimento acadêmico. Além disso, a monitoria pode contribuir para a formação de uma comunidade acadêmica mais sólida, estimulando a colaboração entre os estudantes e fortalecendo os laços entre pares (XU, LI, DOZIER, et al., 2020; RAJAPAKSE, DIXIT., 2020).

No entanto, o medo do contágio, ainda presente no cotidiano, foi um dos fatores mais significativos para o surgimento de ansiedade moderada e grave entre os graduandos em Enfermagem (SAVITSKY, FINDLING, ERELI, et al, 2020).

Para minimizar tal insegurança, devem ser ofertadas aos discentes de enfermagem estratégias de ensino de alta qualidade (SAVITSKY, FINDLING, ERELI, et al, 2020). Um componente importante é a monitoria acadêmica, que foi projetada para preparar o discente-monitor a experiências positivas de aprendizado individual e coletivo com os demais discentes em ambiente controlado, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico sob supervisão do docente responsável pela disciplina (GONÇALVES, GONÇALVES, FIALHO, 2020).

Essa ansiedade e incerteza afetaram também os monitores acadêmicos, que vivenciaram dificuldades adicionais durante o processo de monitoria na pandemia. A adaptação à nova realidade foi desafiadora, pois foi necessário incentivar e apoiar os alunos nesse período de incertezas, além de fomentar a colaboração com parcerias acadêmicas e profissionais para uma transição harmoniosa (FLOTT, BALL, MANZ, et al., 2021).

## **OBJETIVO**

Relatar a vivência do discente-monitor e de um docente do curso de graduação em Enfermagem no retorno presencial das aulas práticas durante a pandemia da Sars-CoV2.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de um docente do curso de graduação em Enfermagem e de um discente, que cursava o 6º período da Graduação em Enfermagem e que atuou como monitor da disciplina de Fundamentos do Cuidar I, ofertada a um total de 14 alunos do 3º período do referido curso. Tal experiência ocorreu em um Centro Universitário privado, voltado para atividades de ensino, pesquisa e extensão, localizado em uma cidade da Zona da Mata Mineira, no 1º semestre de 2022.

A monitoria acadêmica é uma forma de metodologia ativa que se configura como uma estratégia de extensão, sendo regida pela lei federal 5540/68 (Brasil, 1968), a qual foi reiterada novamente pela lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996). Esse programa tem como objetivo proporcionar aos estudantes monitores uma experiência enriquecedora no ensino e na aprendizagem, promovendo sua formação acadêmica e profissional, além de contribuir para a melhoria do processo educacional como um todo.

discente-monitor relata a própria experiência, mencionando que a pandemia trouxe um sentimento de insegurança e preocupação com o futuro do ensino. Ele destaca a importância da monitoria como uma forma de apoio e suporte aos colegas, ajudando-os a superar as dificuldades de adaptação ao ensino remoto e auxiliando na compreensão dos conteúdos da disciplina.

O docente relata que a transição para o ensino remoto trouxe incertezas e ansiedade para os alunos, pois tinham que se adaptar rapidamente a ao retorno do ensino presencial após longo período no ambiente virtual, além de enfrentar os desafios de manter a motivação dos estudantes em um ambiente presencial.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Destaca-se o grande desafio por ser a primeira experiência enquanto discente-monitor, já em período de transição tão crítico para humanidade em decorrência da pandemia.

Durante a monitoria, o discente-monitor teve diversas atividades, como auxiliar na organização dos laboratórios de simulação realística em dias de aulas práticas,

separar materiais necessários e acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos sob supervisão docente. Essas atividades contribuíram para consolidar habilidades essenciais para a futura carreira de enfermeiro, como o trabalho em equipe e o despertar do interesse pela docência.

A parceria entre o docente e o discente-monitor proporcionou maior espaço para discussões, esclarecimento de dúvidas e repetições da técnica correta em cada procedimento estudado pelos alunos. A monitoria acadêmica também possibilitou ao docente ter maior liberdade para acompanhar os alunos que apresentavam maiores dificuldades na realização das técnicas em estudo, otimizando o tempo disponível para o ensino e a aprendizagem.

Como resultado dessa experiência exitosa, todos os protocolos de segurança para evitar o contágio pelo vírus Sars-CoV-2 foram seguidos adequadamente, e nenhum aluno da disciplina necessitou se afastar. A parceria entre o docente e o discente-monitor resultou em apresentações orais em Seminários de Pesquisa e Extensão, publicação em anais de revista e produção de artigos científicos.

Diante desses relatos, é possível perceber que o processo de "ser" monitor durante a pandemia foi permeado por ansiedade e incertezas, tanto por parte dos monitores quanto dos alunos. A monitoria acadêmica desempenhou um papel crucial ao oferecer suporte e auxílio aos estudantes, promovendo a aprendizagem e contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos monitores. Essa análise aprofundada do processo de "ser" monitor na pandemia proporciona insights valiosos para o aprimoramento desse programa e para o enfrentamento de desafios similares no futuro.

## **DISCUSSÃO**

A iniciativa da monitoria é um ingrediente essencial dos programas de graduação em prática de Enfermagem (MATOSO, 2014). Métodos para planejamento, implementação e avaliação de projetos bem-sucedidos são traçados, desde a identificação de uma prática baseada em evidências ou projeto de melhoria de qualidade (GROSSMAN S, KAZER, MORIBER, 2016).

A monitoria se insere em um dos pilares mais importantes do Ensino Superior, o ensino, esperançosamente significativamente para a formação de professores. Quando se trata de Enfermagem, mais especificamente nas faculdades, é importante que os estudantes tenham uma chance de logo do curso, e dentro dessa, já atuem com professor, assim para que possa tomar gosto do ensino, seja para desenvolver-se como profissional. Logo, a monitoria desempenha papel crucial dentro das universidades, pois todos os implicados são beneficiários (GRAHAM, LOGAN, HARRISON, 2006).

A monitoria-acadêmica em Enfermagem, é uma forma de aprendizagem formal entre os indivíduos (discentes, monitores e docentes). O discente-monitor auxilia em um ambiente acadêmico positivo, ele teve a possibilidade de rever o conteúdo com maturidade, gerando assim maior aproveitamento e compreensão dos temas já estudados (YARBROUGH, PHILLIPS, 2022).

No ensino superior, os métodos ativos melhoram a aprendizagem e ajudam os alunos a desenvolverem o pensamento críticos e reflexivo. A monitoria complementa a instrução em sala de aula e era eficaz em ajudar os alunos. De acordo com os defensores dessa abordagem, esses métodos ajudam os alunos com dificuldades no conteúdo a ter uma experiência de aprendizado mais significativa (ROCHA, BACHUR, JORGE., 2020).

Além disso, o monitor deve ser disciplinado, organizado, habilidoso, comunicativo, capaz de trabalhar em equipe e familiarizado com as necessidades do grupo para que as questões surgidas em decorrências dos problemas sejam tratadas de forma ordenada. (BOHOMOL, FREITAS, CUNHA., 2016).

Um estudo realizado (SILVA.,2021) investigou a adaptação da monitoria acadêmica no contexto da pandemia. Os resultados indicaram que os monitores enfrentaram dificuldades na transição para o ensino remoto para o presencia, além disso, os monitores relataram um aumento na carga de trabalho devido à necessidade de responder às dúvidas dos alunos de forma assíncrona.

Um estudo realizado por (SILVA.,2021) investigou a experiência de estudantes monitores do ensino superior durante a pandemia. Os resultados revelaram que os monitores enfrentaram desafios significativos, como a adaptação ao ensino remoto,

a necessidade de lidar com novas tecnologias e a dificuldade de estabelecer uma comunicação efetiva com os alunos. Esses desafios geraram ansiedade e incerteza nos monitores, que se sentiram sobrecarregados com as demandas adicionais impostas pela pandemia.

Outro relato de experiência realizado por (SANTOS.,2020) descreveu a monitoria acadêmica durante a pandemia da COVID-19. Os autores destacaram que a transição abrupta para o ensino remoto trouxe incertezas para os monitores, que precisaram se adaptar rapidamente a novas formas de interação e suporte aos estudantes. Além disso, a falta de contato presencial gerou ansiedade nos monitores, que se preocupavam com a efetividade do auxílio que poderiam oferecer à distância.

A literatura também destaca a ansiedade e a incerteza vivenciadas pelos alunos que buscavam suporte por meio da monitoria acadêmica (LIMA.,2021) exploraram a perspectiva de monitores e discentes em relação à monitoria durante a pandemia. Os resultados revelaram que os alunos enfrentaram dificuldades de adaptação ao ensino remoto e manifestaram ansiedade em relação ao aprendizado e ao desempenho acadêmico. A incerteza quanto às mudanças no processo de ensino e à disponibilidade dos monitores também foi mencionada pelos estudantes.

Portanto, os estudos destacam que a pandemia gerou ansiedade e incerteza tanto nos monitores quanto nos alunos que buscavam apoio acadêmico. A transição para o ensino remoto, a necessidade de adaptação a novas tecnologias e a falta de contato presencial foram alguns dos desafios enfrentados. É importante considerar esses aspectos ao discutir a importância da monitoria acadêmica durante a pandemia e as estratégias necessárias para apoiar os estudantes nesse contexto desafiador.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em face dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, a monitoria acadêmica enfrentou diversas limitações que impactaram sua prática e trouxeram implicações significativas. O relato de experiência apresentado evidenciou a presença de ansiedade e incerteza tanto por parte dos monitores quanto dos alunos, reflexo

dos desafios vivenciados durante o ensino remoto. Essas ansiedades e incertezas afetaram a motivação, a produtividade e a qualidade do ensino e aprendizagem.

No entanto, é importante destacar as limitações do presente estudo. Primeiramente, a generalização dos resultados pode ser limitada, uma vez que se baseia em um relato de experiência específico e não em uma amostra representativa. Além disso, a falta de comparação com outras modalidades de monitoria ou de dados pré-pandemia impede uma análise mais abrangente das implicações específicas da pandemia.

Outra limitação é a falta de avaliação aprofundada dos efeitos da ansiedade e incerteza na prática da monitoria e no desempenho dos alunos. Embora o relato de experiência tenha identificado esses sentimentos, uma análise mais detalhada dos impactos e das estratégias de enfrentamento utilizadas pelos monitores poderia fornecer insights adicionais.

Além disso, é importante mencionar que o estudo não abordou as perspectivas dos professores ou gestores acadêmicos, o que poderia oferecer uma visão mais abrangente dos desafios e das implicações da monitoria durante a pandemia.

Para futuras pesquisas, seria relevante realizar estudos mais abrangentes e com amostras representativas, comparando diferentes modalidades de monitoria e avaliando de forma mais detalhada os efeitos da ansiedade e incerteza na prática da monitoria e no desempenho dos alunos. Também seria importante considerar as perspectivas dos professores e gestores acadêmicos, a fim de obter uma compreensão mais completa dos desafios e das estratégias de enfrentamento no contexto da monitoria acadêmica durante a pandemia.

Apesar das limitações, o relato de experiência evidenciou as implicações significativas da pandemia na monitoria acadêmica, especialmente em relação à ansiedade e incerteza. No retorno para o ensino presencial, é fundamental que as instituições de ensino considerem esses desafios e ansiedades, promovendo espaços de acolhimento, suporte emocional e capacitação tecnológica para os monitores e alunos. Dessa forma, será possível garantir uma transição suave e efetiva, visando melhorar a prática da monitoria e promover um ambiente de ensino e aprendizagem mais resiliente e adaptado às necessidades dos estudantes.



## REFERÊNCIAS

Chinese Center for Disease Control and Prevention (CCDC) (2020a) **General questions COVID-19 Prevention and Control**. Disponível em: <http://www.chinacdc.cn/en/COVID19/202002/P020200306358351973919.pdf>

World Health Organization. Severe acute respiratory syndrome (SARS). (2020a) (COVID-19 [Internet] (PHEIC) **WHOa**. [acesso em 3 de nov 2021] » <https://www.who.int/csr/sars/en/>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (2019b) (COVID-19) - Situation Report 67 [Internet]. Geneve: **WHOb**; 2020. Available from: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200327-sitrep-67-covid-19.pdf?sfvrsn=b65f68eb\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200327-sitrep-67-covid-19.pdf?sfvrsn=b65f68eb_4)

GUSSO H.L, ARCHER A.B, LUIZ F.B, et al. Higher education in the times of pandemic: university management guidelines. **Educ. Soc.** [Internet]. 2020 41:e238957. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES.238957>

PRATA J.A, MELLO A.S. Retorno seguro no ensino da enfermagem **Rev. enferm. UERJ** ;30: e63609, jan. -dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.65713>

XU W, LI X, DOZIER M, et al. What is the evidence for transmission of COVID-19 by children in schools? A living systematic review. **J Glob Health**. 2020;10(2):021104. doi:10.7189/jogh.10.021104

RAJAPAKSE, N., & DIXIT, D. (2021). Human and novel coronavirus infections in children: a review. **Paediatrics and international child health**, 41(1), 36–55. 2020 <https://doi.org/10.1080/20469047.2020.1781356>

SAVITSKY B, FINDLING Y, et al. Anxiety and coping strategies among nursing students during the covid-19 pandemic. **Nurse Educ Today**. 2020; 46:102809. doi: 10.1016/j.nepr.2020.102809

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757

FLOTT, E., BALL, S, et al. Supporting the transition to practice: preceptor behaviors that foster a positive student preceptorship experience. **International journal of nursing education scholarship**, 19(1), 10.1515/ijnes-2021-0153. <https://doi.org/10.1515/ijnes-2021-0153>

BRASIL a. Ministério da Casa Civil. Gabinete do Ministro. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências**. Lei Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968. Art. 41 Brasília, 28 de novembro de 1968; 147º da Independência e 80º da República. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

BRASIL b. Ministério da Casa Civil. Gabinete do Ministro. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Lei Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Art. 84 Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde da Universidade Potiguar, Rio Grande do Norte**, ano 3, nº 2, abr./set. 2014 disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>

GROSSMAN S, KAZER M.W, et al. Revising a Doctor of Nursing practice program in response to student focus group feedback. **J Doct Nurs Pract.** 2016;9(1):51–54. DOI: 10.1891/2380-9418.9.1.51

GRAHAM I.D, LOGAN J, et al. Lost in knowledge translation: time for a map? **J Contin Educ Health.** Prof 2006; 26:13–24 DOI: 10.1002/cap.47

YARBROUGH, A., & PHILLIPS, L. K. (2022). Peer mentoring in nursing education: A concept analysis. **Nursing forum**, 10.1111/nuf.12832. Advance online publication. <https://doi.org/10.1111/nuf.12832>

ROCHA, A. K. A.; BACHUR, T. P. R.; JORGE, M. S. B. Monitoria acadêmica na disciplina de Métodos de Estudo e Pesquisa em um curso médico. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 23–28, 2020. DOI: 10.18378/rebes.v10i2.7750

BOHOMOL, E.; FREITAS, M. A.O.; et al. Ensino da Segurança do Paciente na graduação em Saúde: **reflexões sobre saberes e fazeres.** **Interface (Botucatu)** [online], Botucatu, v.20, n.58, p.727-741. 07 de mar. 2017.

SILVA, R. F., SOARES, F. L. et al. A monitoria acadêmica em tempos de pandemia: a experiência de estudantes monitores do ensino superior. **Revista Brasileira de Monitoria e Tutoria**, (2021) 10(1), 17-28.

SANTOS, T. M., PEREIRA, M. C. et al. Monitoria acadêmica durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 15(3), (2020)1200-1216.

LIMA, A. P., FERREIRA, A. C. et al. A. Monitoria Acadêmica Remota no Ensino Superior em Tempos de Pandemia de COVID-19: Uma Experiência no Curso de Psicologia. **Psicologia em Revista**, 2021 27(2), 386-410.

